

MÊS DA BÍBLIA 2020

LIVRO DO
DEUTERONÔMIO

“
Abre
tua mão
para
o teu
irmão
”

(Dt 15,11)



Portal Kairós



SETEMBRO – 2020



60 anos de
Comunhão e
Participação

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

Diocese da Alegria

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 31/08 a 06/09: Recordar o passado e servir o Senhor com alegria

(Preparando o ambiente: Bíblia, cartaz do mês da bíblia, uma vela e vasilha com água...)

Refrão meditativo: nº 1

Início: Irmãos e irmãs... sejam todos bem-vindos a este primeiro encontro do Mês da Bíblia. Neste mês, iremos percorrer o caminho da fé pela trilha do livro do Deuteronômio. Deus faz Aliança com o seu povo. Iniciemos, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 2

Vamos recordar a vida: A Bíblia é um dos grandes tesouros que recebemos da Igreja. E no mês de setembro, a Igreja no Brasil nos oferece um tema para aprofundamento da fé cristã em família e em comunidade. Neste ano seremos auxiliados pelo livro do Deuteronômio, com o lema “Abra tua mão para teu irmão” (Dt 15, 11). Vamos recordar a vida: o que significa ser povo de Deus? Há uma crise sobre a nossa identidade cristã. Quais as contradições que expressam a falta de identidade cristã em nossos dias?

Palavra de Deus: Dt 1, 6 - 18

Para partilhar com o grupo

O Senhor nos exorta à justiça e à igualdade

Nesse texto que nos é proposto à reflexão vemos o discurso de Moisés nas planícies de Moabe, local onde o povo estava acampado e prestes a entrar na terra prometida. O texto pretende, também, situar o contexto em que aquela comunidade se encontrava naquela ocasião. O profeta traz à memória a estadia deles em Horebe, e a necessidade de uma organização e modo de vida justo e seguro para todos.

Ali, relembra Moisés, que o Senhor é de fato, o dono da messe, que aumenta o número dos irmãos a cada dia, porém, também fica claro que os irmãos se deixam dominar pela falta de fé, o que desagradava o Senhor.

Na condução do povo, o Senhor orienta até onde eles deveriam se esforçar para conquistar a “*Terra da felicidade sem fim*”.

O Senhor tem grandes e maravilhosos projetos para nós, contudo é preciso crer e se esforçar para conquistá-los. O ponto central nos mostra que muitas vezes na vida, é preciso parar e refletir sobre o que estamos fazendo. Sobre nossos erros e acertos, e quando for necessário recomeçar, nos esforçar para não cometer os mesmos erros novamente.

Em tempos de Pandemia, vivemos dizendo que “*quando tudo isso passar seremos pessoas melhores, pessoas diferentes, convertidas*”! Mas na prática, cotidianamente, mesmo durante a Pandemia, continuamos com o vírus da indiferença, da injustiça, do preconceito, do racismo.

Vamos pensar um pouco: Até que ponto tenho colaborado para a construção de um mundo melhor através do meu esforço, do meu profetismo, da minha prática cristã em meio a essa sociedade que insiste em ajoelhar no pescoço dos irmãos e irmãs mais fracos?

Preces da comunidade

1. Pela a Igreja, para que no anúncio do Evangelho e no exercício da caridade, caminhe sempre ao lado dos mais fracos, pobres e oprimidos. Rezemos ao Senhor.

R. Ouve-nos, Senhor!

2. Pelas comunidades de nossa Paróquia, as pastorais e movimentos, para que busquem um tempo, um espaço, para o estudo da Palavra de Deus durante o mês da Bíblia. Rezemos ao Senhor.

3. Por todos nós aqui reunidos, para que, em nossas famílias, a Palavra de Deus seja luz diante dos desafios diários. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Contemplação da Palavra: No texto, percebemos que a fidelidade de Deus é para sempre. Em que o texto nos ajuda a viver melhor a missão que Deus nos confiou?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus nosso Pai, rico em misericórdia, pela força da tua Palavra, enviaste ao mundo teu Filho, Palavra de Vida eterna. Faze com que a mensagem da Palavra de hoje se transforme em fonte de alegria e missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Deus sempre fiel, nos abençoe agora e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 3

Preparando o próximo encontro: Preparemos o nosso próximo encontro tendo presente os elementos para do ambiente. É importante marcar na Bíblia o texto a ser proclamado.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 07 a 13/09: O amor é a essência da lei

(Preparando o ambiente: Bíblia, cartaz do mês da biblia, uma vela e vasilha com água...)

Refrão meditativo: nº 4

Início: Irmãos e irmãs, vamos ao segundo encontro do Mês da Bíblia. A Palavra nos faz crescer na fé e cultivar uma atitude de discípulos. Renovando nossa vocação batismal, vamos tocar a água e traçar sobre nós o sinal que nos identifica como comunidade de fé. E iniciemos juntos: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 5

Vamos recordar a vida: Á luz da presença de Deus no caminho pelo deserto, encontramos-nos com o segundo discurso de Moisés. Nele, são apresentados os Dez Mandamentos da Lei de Deus (Dt 5, 6 – 21) Em que consiste ouvir, acolher e viver os mandamentos de Deus? Quais as tentações que o mundo atual nos oferece tentando nos desviar do projeto de Deus? Vamos partilhar...

Palavra de Deus: Dt 6, 1 - 19

Para partilhar com o grupo

Não te esqueças do Senhor e de tudo o que ele te tem feito

Na catequese que nos é apresentada hoje temos uma grande riqueza e variedade de ensinamentos para as famílias. Antes de tudo, o que se vê em Moisés, o transmissor desta mensagem, é um comprometimento profundo com o ensinamento de Deus. Seu ministério se deteve apenas àquilo que o Senhor Deus lhe falou, nada mais, nem menos. Devemos ter o mesmo cuidado. Não podemos cair na tentação de desviar o nosso pensamento e dos nossos irmãos daquilo que realmente reflete a vontade de Deus.

O grande propósito de Moisés era que o povo obedecesse à instrução, e com isso prosperasse na terra que o Senhor estava prestes a lhes dar como herança.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, a religião e a vida justa, são fundamentos importantes no crescimento da sociedade, da construção do Reino, contudo, é importante e fundamental que estejamos atentos e dispostos a disseminar o bem, a Palavra de Deus, assim como Ele nos transmitiu, abrindo mão dos nossos desejos e interesses pessoais.

Desde o início, o Senhor deseja ter um relacionamento íntimo com seu povo, baseado no amor. Devemos amá-lo como o mais generoso dos amigos. Ele é mais real do que nós, e sua densa presença e possibilidade de senti-lo está muito presente de forma muito clara no próximo, no outro que se esbarra em mim no dia a dia, na simplicidade das nossas vidas. O amor é um mandamento, ou seja, precisamos amar.

Vamos pensar um pouco: Como temos transmitido a Palavra de Deus aos nossos filhos e filhas? Nossa interpretação e prática cristã está pautada no amor, na misericórdia, no acolhimento e na prática da justiça ou ainda vivemos insistindo numa relação intimista e excludente dos nossos irmãos e irmãs, que por diversas vertentes possam vir a pensar diferente de nós?

Preces da comunidade

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que Deus o ilumine e fortaleça na condução da Igreja. Rezemos ao Senhor.

R. Deus de bondade, ouve-nos.

2. Por todos nós, para que saibamos testemunhar o nosso batismo por meio de gestos concretos de bondade, de misericórdia e de perdão. Rezemos ao Senhor.

3. Por todos os que têm o conhecimento da Palavra de Deus, procurem com coragem testemunhar a fé em todos os ambientes sociais. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Contemplação da Palavra: A ética do Sinai e os Mandamentos da Aliança pedem uma nova vida, que seja regida pela justiça de Deus e por seu amor incansável para com seu povo. Em que o texto nos ajuda a ser e viver melhor a fé que professamos?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus de amor e ternura. Destes-nos os Mandamentos como indicadores de caminhos sempre novos. Que tua Palavra nos eduque para a escuta, a colhida e a vivência dos teus Mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Deus que enviou seu Filho ao mundo para nos salvar e nos conduzir pelo caminho da Palavra, nos abençoe agora e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 6

Preparando o próximo encontro: Na preparação do ambiente, além do cartaz do Mês da Bíblia, podemos escrever em destaque a frase do lema do mês da Bíblia: “Abre tua mão para teu irmão”.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 14 a 20/09: A solidariedade se inspira na gratuidade divina

(Preparando o ambiente: Bíblia, cartaz do mês da bíblia, uma vela e vasilha com água e a frase “Abre tua mão para teu irmão” em destaque...)

Refrão meditativo: nº 7

Início: É sempre uma alegria, como Igreja viva de Jesus, nos reunirmos nas casas ou pequenas comunidades para fortalecer nossa caminhada na concretização do Reino de Deus. Como discípulos missionários do Senhor, vamos tocar com a mão a água benta e traçar sobre nós o Sinal da cruz de Cristo. Iniciemos: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 8

Vamos recordar a vida: Neste encontro, vamos refletir sobre a Palavra de Deus que nos torna próximos uns dos outros. Com o olhar sobre a realidade, vamos contemplar o cartaz do Mês da Bíblia e ler juntos a frase: *abre tua mão para teu irmão*, e depois vamos partilhar. O que diz essa frase para mim e para nós?

Palavra de Deus: Dt 15, 1 -11

Para partilhar com o grupo

A misericórdia e o perdão são capazes de libertar os corações

O Profeta, nesse texto, lembra o povo sobre a importância de observarem a prática da misericórdia, onde o escravo deveria ser liberto e toda dívida perdoada. O objetivo de Deus era manter todo o Seu povo com um padrão de vida digno, onde ninguém tivesse falta das necessidades principais, como: comida, água e roupa. A comunidade, sob nenhuma hipótese, deveria morrer de fome, caso contrário, a nação responderia a isso como pecado diante do Senhor. Outro ponto muito importante a ser esclarecido, é o de que a escravidão de um israelita não era a mesma que a escravatura forçada da quais milhares de africanos foram vítimas brutais. Nem mesmo como as de hoje, onde milhões de adultos, jovens e crianças em todo o mundo, são subjugados.

A escravidão em Israel era temporária, não podia passar de seis anos. O escravo deveria ser bem tratado, não havia espancamento ou tortura, em nenhuma hipótese. Recebia todas as refeições diárias e tinha um bom local para dormir.

Importante nossa reflexão acerca de aspectos importantes e bastante impactantes do nosso tempo, como: empréstimos a juros altíssimos, cobrança de impostos abusivos, etc. Isso sem citar os casos em que o que menos importa é o outro, com a justificativa de que – como diziam os antigos - “*farinha pouca, meu pirão primeiro*”.

Por fim, vale a pena lembrar que a prática da misericórdia é eficaz na busca pela liberdade, não só de quem recebe o perdão, mas principalmente em quem tira do coração o sentimento de raiva e de rancor.

Vamos pensar um pouco: Sou cristão. Me preocupo com o julgo pesado sobre os ombros dos irmãos e irmãs mais fragilizados? Tenho consciência que meu voto é responsável direto pelas regras da sociedade por meio dos que ajudo a eleger? O perdão é prática comum em mim?

Preces da comunidade

1. Pela Igreja, para que seja sempre a casa dos pobres, dos abandonados, dos oprimidos. Dê testemunho vivo de fé! Rezemos ao Senhor.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos governantes do nosso país, para que sejam sempre mais atentos aos clamores, necessidades e angústias do nosso povo, “não endureçam o coração, nem fechem a mão”. Rezemos ao Senhor.

3. Pelas nossas comunidades, para que assumam cada vez mais o compromisso missionário na construção do Reino sendo mais solidária com os mais pobres e necessitados. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Contemplação da Palavra: O texto que ouvimos faz um convite ao perdão das dívidas. Perdoar as dívidas em uma sociedade capitalista como a nossa poderia refletir um projeto utópico. Mas sempre rezamos na oração do Pai e nosso: “*Perdoa-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores*”. O que este encontro nos motiva a ser Igreja em saída, comprometida com o próximo que é nosso irmão?

Oração do Pai e nosso...

Oração final:

Bênção: Senhor nosso Deus, em tua Palavra encontramos os verdadeiros critérios para uma vida feliz. Faze-nos experimentar a tua força libertadora e anuncia-la aos irmãos e irmãs. Nós te pedimos, por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 9

Preparando o próximo encontro: Ao prepararmos o nosso próximo encontro, tenhamos presente os elementos para o ambiente, a fim de que nos ajudem a meditar e partilhar a Palavra de Deus.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 21 a 27/09: Cuidar do empobrecido: o estrangeiro, o órfão e a viúva

(Preparando o ambiente: Bíblia, cartaz do mês da bíblia, uma vela e vasilha com água...)

Refrão meditativo: nº 10

Início: irmãos e irmãs, na alegria do amor que nos congrega, vamos tocar com a mão a água benta e traçar sobre nós o Sinal da Cruz de Cristo. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 11

Vamos recordar a vida: Este nosso encontro orante com a Palavra de Deus, apresenta-nos três categorias de pessoas como paradigmas da vivência da Palavra: o estrangeiro, o órfão e a viúva. Eles são colocados como os desprezados pela sociedade e acolhidos no projeto de Deus. Seus olhos estão sempre voltados para os menos favorecidos. Quem são hoje os estrangeiros, os órfãos e as viúvas? Vamos conversar e partilhar.

Palavra de Deus: Dt 24, 17 - 22

Para partilhar com o grupo

O mesquinho não recebe a fartura do Senhor

Até as classes sociais mais desamparadas deviam desfrutar da justiça e ter a garantia de todos os seus direitos legais. Deus revela um cuidado especial para com os pobres.

Ele sabe que por Sua providência tem dado talentos e capacidade a muitos para serem fortes, poderosos, prósperos, e também pela mesma providência Ele nos exorta a utilizar esses talentos e oportunidades em forma de justiça junto aos estrangeiros, órfãos e viúvas do nosso tempo (quem são?). E, comprova na própria Lei que o pobre não está em situação de desprezo perante Ele em razão da sua condição relativa à sua pobreza.

Jesus ensinou clara e diretamente que é mais fácil um pobre ser salvo do que um rico entrar no Reino dos Céus.

Disse também que o valor da nossa vida não está na quantidade de bens materiais que possuímos. Isto não é um convite a se erigir um altar à pobreza, e nem mesmo considerá-la algo bom em si mesmo, porque não é da vontade do Senhor que o homem viva em estado de penúria, e isto está claramente revelado na Lei, pelos muitos mandamentos que ordenam o cuidado que se deve ter com os pobres.

A insistência de Deus é para que o Homem “*não se apegue ao que o apaga*”, ou seja, que não se busque uma vida de acúmulos fúteis e desfavorável à vida da comunidade dos filhos e filhas do Deus da liberdade e do amor.

Vamos pensar um pouco: Como podemos compreender uma quantidade mínima de pessoas tão ricas, enquanto há uma quantidade tão grande de miseráveis espalhados pelo mundo? Que avaliação conseguimos fazer dos mais de 63 milhões de pessoas nas filas da Caixa Econômica Federal tentando o benefício emergencial de menos que um salário mínimo para sobreviver e sustentar suas famílias? Quem são esses irmãos e irmãs? Por que vivem sob esse jugo pesado?

Preces da comunidade

1. Senhor, olha com bondade toda a Igreja e o Papa Francisco, nossa diocese e Dom Luiz para que a alegria do evangelho chegue a todos os corações. Rezemos.

R. Senhor, escuta a nossa oração.

2. Senhor, permanece junto a todas as pessoas que celebraram a páscoa definitiva de seus queridos devido à pandemia para que mantenham acesa a chama da fé na ressurreição. Rezemos.

3. Senhor, dá às comunidades cristãs e a todas as religiões o dom de escutar atentamente a tua voz e a viver conforme no teu amor. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Contemplação da Palavra: O cuidado com o empobrecido, é um dos temas mais importantes no código de leis do Deuteronômio. O estrangeiro, o órfão e a viúva pertenciam ao grupo social de pessoas empobrecidas que dependiam dessa proteção para a sobrevivência. Em que o texto nos ajuda a viver melhor a Palavra e acolher mais pessoas?

Oração do Pai e nosso...

Oração final:

Bênção: Ó Deus de amor e misericórdia, queremos compreender e viver melhor a tua Palavra que é vida e liberdade. Dá-nos a força do teu Espírito, para que, como seguidores e seguidoras de teu Filho, possamos viver com intensidade o amor ao próximo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Canto: nº 12

Preparando o próximo encontro: Fizemos até aqui, uma belíssima caminhada com a Palavra de Deus através do livro do Deuteronômio. Vamos preparar com zelo o próximo encontro.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 28/09 a 04/10: Escolhes, pois a vida!

(Preparando o ambiente: Bíblia, cartaz do mês da bíblia, uma vela e vasilha com água...)

Refrão meditativo: nº 13

Início: Irmãos e irmãs, que estarmos aqui como família de Deus, que se reúne buscando alimentar a espiritualidade cristã. Com alegria e fé, vamos tocar a água e traçar sobre nós o sinal da Cruz de Cristo.

Canto: nº 2

Vamos recordar a vida: Recordar ou lembrar do agir e do amor de Deus, fez com que Israel, seu povo, tivesse liberdade para escolher: o caminho da vida e bênção ou o caminho da morte e da maldição. Olhando o cartaz do mês da Bíblia, vamos recordar palavras ou situações em que os textos do Livro do Deuteronômio nos ajudaram a apreciar a vida com o novo olhar.

Palavra de Deus: Dt 30, 11 - 20

Para partilhar com o grupo

Escolhe, pois, a vida

A mensagem de hoje pode ser resumida na diretiva do versículo 19,20: *“pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua*

descendência, amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz, e te apegando a ele; pois ele é a tua vida”.

Há dois caminhos muito bem definidos diante de cada um de nós, a vida e a morte, a proximidade ou o distanciamento de Deus. A escolha sobre qual deles iremos trilhar é nossa, não de Deus. Há um bom e maravilhoso projeto de Deus para nossa vida, mas a escolha de vivê-lo ou não, está em nossas mãos.

Esperançoso, o texto nos recorda que trilhar o Caminho de Deus e para Deus não é algo inatingível e distante. O capítulo 30 do Livro do Deuteronômio nos mostra com clareza que Deus se faz próximo e que é possível tornar real o deleite de Suas bênçãos na vida dos que amam.

Vamos pensar um pouco: Existem muitas vozes e muitas propostas (cada uma oferecendo mais facilidades que a outras). Temos dado ouvido à Palavra de Deus, que nos orienta e conduz à vida eterna ou deixo a vida me levar por seduções de prazer esporádico e transitório?

Escolha a vida e a bênção, pra que tudo vá bem em sua vida.

Preces da comunidade

1. Senhor, guia com a tua sabedoria o Papa Francisco, nosso bispo Dom Luiz, os presbíteros e diáconos para que sejam testemunhas da paz que é fruto da justiça. Rezemos.

R. Ouve-nos, Senhor!

2. Senhor, ilumina as palavras e gestos de todos os governantes para que se dediquem ao bem comum, rompendo com todo tipo de corrupção e privilégios. Rezemos.

3. Senhor, anima as comunidades cristãs para que congregadas pela Palavra e pela Eucaristia sejam protagonistas da esperança do Reino. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Contemplação da Palavra: Deus não impõe, mas propõe um caminho pedagógico para o seu povo e dá a liberdade de escolha, mostrando que escolha implica compromisso e responsabilidade. Então, nos perguntemos: que novo olhar o texto nos ajuda a pensar sobre as escolhas certas?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Senhor, Deus da Vida, o itinerário da fé realizado como o Livro do Deuteronômio nos ajudou a perceber a tua pedagogia divina e amor incondicional para com o teu povo. Faze-nos vier de uma maneira nova, como discípulos missionários de Jesus Cristo, que é Deus conosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Bênção: O Deus da fé, da esperança e da caridade nos abençoe agora e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 6

Preparando o próximo encontro: Vamos preparar o nosso próximo encontro.

CANTOS E REFRÃOS

1. SEJA BENDITO QUEM CHEGA

Seja bendito quem chega!
Seja bendito quem chega!
Trazendo paz, trazendo paz.
Trazendo paz do Senhor!

2. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a palavra de Deus
Semeada no meio do povo
Que cresceu, cresceu e nos transformou
Ensinando-nos viver num mundo novo

Deus é bom, nos ensina a viver
Nos revela o caminho a seguir
Só no amor partilhando seus dons
Sua presença iremos sentir

Somos povo, o povo de Deus
E formamos o reino de irmãos
E a palavra que é viva nos guia
E alimenta a nossa união.

3. O POVO DE DEUS

O povo de Deus no deserto andava
Mas à sua frente Alguém caminhava
O povo de Deus era rico de nada
Só tinha a esperança e o pó da estrada

Também sou teu povo, Senhor
E estou nessa estrada
Somente a Tua graça me basta e mais nada!

O povo de Deus também vacilava
Às vezes custava a crer no amor
O povo de Deus, chorando, rezava
Pedia perdão e recomeçava

Também sou teu povo, Senhor
E estou nessa estrada
Perdoa se às vezes não creio em mais nada!

O povo de Deus também teve fome

E Tu lhe mandaste o pão lá do céu
O povo de Deus, cantando deu graças
Louvou Teu amor, Teu amor que não passa

Também sou teu povo, Senhor
E estou nessa estrada
Tu és alimento na longa jornada!

O povo de Deus ao longe avistou
A terra querida que o amor preparou
O povo de Deus corria e cantava
E nos seus louvores, Teu poder proclamava

Também sou teu povo, Senhor
E estou nessa estrada
Cada dia mais perto da terra esperada!
Também sou teu povo, Senhor
E estou nessa estrada
Cada dia mais perto da terra esperada!

4. AQUELE QUE VOS CHAMOU

Aquele que vos chamou.
Aquele que vos chamou.
É fiel. É fiel.
Fiel é aquele que vos chamou.

5. É COMO A CHUVA

É como a chuva que lava
É como o fogo que arrasa
Tua palavra é assim
Não passa por mim sem deixar um sinal

Tenho medo de não responder
De fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado
Virar do outro lado
E fingir que não sei

Tenho medo de não perceber
De não ver o teu amor passar
Tenho medo de estar
Distraído, magoado, ferido
E então me fechar

Tenho medo de estar a gritar
E negar o meu coração
Tenho medo de cristo que passa
Oferece uma graça
E eu digo que não

6.SANTA MÃE MARIA

Santa Mãe Maria, nessa travessia
Cubra-nos Teu manto cor de anil
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida
Santa padroeira do Brasil

**Ave, Maria! Ave, Maria!
Ave, Maria! Ave, Maria!**

Mulher peregrina, força feminina
A mais importante que existiu
Com justiça queres que nossas mulheres
Sejam construtoras do Brasil

Com amor divino guarda os peregrinos
Nesta caminhada para o além
Dá-lhes companhia, pois também um
dia Foste peregrina em Belém.

Com Seus passos lentos
Enfrentando os ventos
Quando sopram noutra direção
Toda a mãe Igreja pede que Tu sejas
Companheira de libertação.

7.IMPORTA VIVER SENHOR

Importa viver, Senhor,
Unidos no amor
Na participação, vivendo
Em Comunhão!

8.A NÓS DESCEI

**A nós descei, Divina Luz
A nós descei, Divina Luz
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus.
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus.**

Vós sois a alma da Igreja
Vós sois a vida, sois o amor

Vós sois a graça benfazeja
Que nos irmana no Senhor.
Vós sois a graça benfazeja
Que nos irmana no Senhor.

Divino Espírito descei
Os corações vinde inflamar
E as nossas almas preparar
Para o que Deus nos quer falar
E as nossas almas preparar
Para o que Deus nos quer falar.

9.ORAZÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa
paz. Onde houver ódio, que eu leve o
amor. Onde houver ofensa, que eu leve o
perdão. Onde houver a discórdia, que eu
leve a união. Onde houver dúvida, que eu
leve a fé. Onde houver erro, que eu leve
a verdade. Onde houver desespero que
eu leve a esperança. Onde houver a
tristeza, que eu leve alegria. Onde houver
trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei-me que eu procure mais,
consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar, que ser amado. Pois é dando que
se recebe. É perdoando que se é
perdoado. E é morrendo que se vive para
a vida eterna.

10.ONDE REINA O AMOR

Onde reina o amor, fraterno amor,
Onde reina o amor, Deus aí está.

11.TODA A BÍLIA

**Toda bíblia é comunicação
De um Deus amor, de um Deus irmão
É feliz quem crê na revelação
Quem tem Deus no coração.**

Jesus Cristo é a palavra
Pura imagem de Deus Pai
Ele é vida e verdade, a suprema caridade

Os profetas sempre mostram

A vontade do senhor
Precisamos ser profetas
Para o mundo ser melhor

Vinde a nós, ó Santo Espírito
Vinde nos iluminar
A palavra que nos salva
Nós queremos conservar.

12. QUANDO O DIA DA PAZ

Quando o dia da paz renascer,
Quando o sol da esperança brilhar, eu
vou cantar.
Quando o povo nas ruas sorrir,
E a roseira de novo florir, eu vou cantar.

Quando as cercas caírem no chão,
Quando as mesas se encherem de pão, eu
vou cantar.
Quando os muros que cercam os jardins,
Destruídos então os jasmims, vão
perfumar.

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
Cantada, de novo.
No olhar do homem a certeza do
irmão.
Reinado, do povo.**

Quando as armas da destruição,
Destruídas em cada nação,
Eu vou sonhar.
E o decreto que encerra a opressão,
Assinado só no coração, vai triunfar.

Quando a voz da verdade se ouvir,
E a mentira não mais existir, será enfim,
Tempo novo de eterna justiça,
Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça,
vai ser assim.

13. CONFIEMO-NOS AO SENHOR

Confiemo-nos ao Senhor,
Ele é justo e bondoso.
Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.